

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 35

PORTUGUÊS

10.º ANO

Tema 6: Gil Vicente e a *Farsa de Inês Pereira*

Subtema 2: A *Farsa de Inês Pereira*



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Chegamos ao desfecho da *Farsa de Inês Pereira* e surge em cena uma nova personagem tipicamente vicentina, levando a sátira social ao seu auge. Inês, carregada às costas pelo ingênuo Pero Marques, parte para uma falsa romaria...

O que nos quer dizer Gil Vicente com este final tão provocador?

Serás capaz de interpretar a profundidade desta sátira mordaz?

Reflete e faz um balanço do percurso de leitura da peça que desenvolveste.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
- Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: (...) exposição sobre um tema (...).
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI: *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto (...).
- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.



COMO VOU APRENDER?

GTA 28: Afinal, quem é Inês Pereira?

GTA 29: De que falam mãe, filha e uma alcoviteira?

GTA 30: Será Pero Marques o que Inês procura?

GTA 31: O que trazem os judeus?

GTA 32: Que vem fazer a esta peça um escudeiro?

GTA 33: O casamento de Inês: prisão ou lição?

GTA 34: Conseguiu Inês o que queria?

GTA 35: Final feliz ou ironia do destino?

Tema 6: Gil Vicente e a *Farsa de Inês Pereira*Subtema 2: A *Farsa de Inês Pereira*

GTA 35: Final feliz ou ironia do destino?

Objetivos:

- Ler a cena final da peça:
 - interpretando o significado simbólico da escolha de Inês;
 - identificando os estereótipos e valores satirizados;
 - analisando os processos de cómico e a ironia.
- Sistematizar conhecimentos adquiridos sobre a obra (estrutura, personagens e linguagem).
- Identificar os traços principais da sátira vicentina e os seus alvos.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Pré-leitura | Cenas finais**

Localiza, no teu manual, o texto da *Farsa de Inês Pereira*, a partir do verso 980 (aproximadamente), ou seja, logo a seguir à didascália seguinte:

Vem um Ermitão a pedir esmola e diz:

Lê a primeira fala do Ermitão (3 estrofes) que se segue a essa didascália e **consulta** as notas de vocabulário.

Lê o pequeno texto de apoio e procura compreender as subtilezas de ironia e de cómico na fala do Ermitão.

O Ermitão (um membro do clero católico) apresenta-se estranhamente como um «ermitano de Cupido», ou seja, um devoto do deus do amor (Cupido), que se isolou do mundo, numa «ermida» (pequena capela isolada) triste e solitária devido a desilusões amorosas. A sua oração não é a Deus, mas ao amor, e a sua dor não é espiritual, mas amorosa. Pede esmola aos que são felizes no amor e promete rezar para que não sejam enganados como ele foi. A sua fala imita o discurso de um religioso, mas, ironicamente, fala apenas de amor (de amores falhados) o que é usado por Gil Vicente para satirizar, por um lado, a hipocrisia e a devassidão do elementos do clero e, por outro, ridicularizar a idealização ingénua do amor.



Verifica se compreendeste:

- por que razão o ermitão diz que se tornou ermitão;
- como a linguagem do ermitão imita (e parodia) a linguagem religiosa;
- como os contrastes criam ironia nesta fala e, conseqüentemente, também efeitos de cómico (linguagem e carácter).



Se necessitares de ajuda para esclarecer os tópicos anteriores, **troca ideias** com os colegas sobre eles e tentem chegar a interpretações consensuais.

Lê os restantes versos da peça (a partir da primeira fala do Ermitão) e **consulta** as notas de vocabulário.

Se puderes, **junta-te** com dois colegas e **façam** uma segunda leitura dramatizada, procurando encarnar bem as três personagens em cena.

Discutam os aspetos essenciais que as três personagens revelam em cena

Para compreenderes melhor a cena final, **visualiza** a representação teatral no vídeo, a partir dos **47min07s**.



Recorda-te de que as falas na representação podem não ser exatamente iguais à transcrição da peça no teu manual, mas o conteúdo e a intencionalidade mantêm-se.



[Farsa de Inês Pereira. CITI \(Centro de Investigação para Tecnologias Interativas\), UNL \(2002\).](#)

Reflete:

Qual será a função desta nova personagem, o Ermitão, na parte final da peça?



ETAPA 2 – Leitura orientada | Cenas finais

Visualiza os excertos indicados das duas videoaulas, antes de realizares as tarefas da página seguinte.

Presta atenção às explicações da professora e **toma notas** no teu caderno.

Excerto entre os **15min35s** e os **19min50s** sobre cena do ermitão:



[Videoaula 10.º ano de Português, n.º 21. #EEC.](#)

Excerto entre os **04min09s** e os **09min12s** sobre a cena final da peça:



[Videoaula 10.º ano de Português, n.º 22, #EEC](#)



Em pequenos grupos, **releiam** o texto, a partir do verso 980.

Para cada um dos aspetos de análise referidos nas caixas em baixo, **identifiquem** e **registem** versos que os exemplifiquem ou evidenciem (podem indicar os números dos versos).

Pistas que indiciam a intenção adúltera:

Pistas que revelam ser Inês o amor frustrado do Ermitão:

Evidências da atitude de astúcia e dissimulação de Inês:

Evidências da atitude de submissão e ingenuidade tola do marido:

Exemplos de cómico de linguagem:

Exemplos de cómico de carácter:

Exemplos de cómico de situação:

Por fim, **debate** com os colegas sobre a questão:

Como se concretiza o provérbio que serviu de mote e inspiração a Gil Vicente: «mais vale asno que me leve que cavalo que me derrube»?

Escreve, no teu caderno, uma resposta a essa questão, em que identifiques os termos das metáforas contidas em «asno» e em «cavalo».



ETAPA 3 – Sistematização final: personagens e intenção satírica

Recorda o estudo que fizeste da peça.

Consulta apontamentos e registos que tenhas feito no teu caderno.

Organiza o conhecimento que adquiriste sobre as personagens e sobre a sátira que Gil Vicente constrói através delas (da sua linguagem e do seu comportamento).

Se precisas de ajuda neste processo de sistematização, **visualiza** a videoaula dos **09min12s** até aos **19min12s**. **Segue** com atenção a sistematização da professora e **tira notas**, antes de resolveres os exercícios da página seguinte.



[Videoaula 10.º ano de Português, n.º 22, #EEC](#)



Preenche a tabela e **sistematiza** os principais traços das personagens e o seu papel na sátira.

INÊS PEREIRA - PERSONAGEM MODELADA E PERSONAGEM PRINCIPAL			
CARACTERIZAÇÃO e EVOLUÇÃO			PAPEL NA SÁTIRA
INÍCIO	1.º CASAMENTO	2.º CASAMENTO	

MÃE – PERSONAGEM PLANA E SECUNDÁRIA	
CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA

PERO MARQUES – PERSONAGEM PLANA E SECUNDÁRIA	
CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA

ESCUDEIRO, BRÁS DA MATA – PERSONAGEM PLANA E SECUNDÁRIA	
CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA

ERMITÃO – PERSONAGEM PLANA	
CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA

LIANOR VAZ E JUDEUS (casamenteiros) – PERSONAGENS-TIPO	
CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA

MOÇO – PERSONAGEM-TIPO	
CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 2 – Leitura orientada | Cenas finais

Exemplos de resposta (poderão ser indicados outros versos):

Pistas que indiciam a intenção adúltera: vv.1023 a 1026 (*Olhai cá, marido amigo, / eu tenho por devação / dar esmola a um ermitão, / e nam vades vós comigo.*) ou vv. 1065 e 1066 (*Marido, aquele ermitão / é um anjinho de Deos.*).

Pistas que revelam ser Inês o amor frustrado do Ermitão: Ermitão vv. 1039 a 1042 (*que por vos soy ermitaño, / y aún más os desengaño / que esperanza de os ver / me hizo vestir tal paño.*).

Evidências da atitude de astúcia e dissimulação de Inês: vv.1099 a 1102 (*Bem sabedes vós marido / quanto vos quero, / sempre fostes percebido / pera cervo.*) e versos indicados como indiciadores de intenção adúltera.

Evidências da atitude de submissão e ingenuidade tola do marido: vv. 1070 (*Que quereis minha molher*), 1073 (*Seja logo sem deter.*), 1083 (*Ides á vossa vontade?*), 1089 (*Quereis que as leve?*).

Exemplos de cómico de linguagem: vv. 982 (*ermitaño de Copido*), 1108 e 1209 (*sempre fostes percebido / pera gamo.*).

Exemplos de cómico de caráter: vv. 1003 a 1005 (*sirvo allí mis días Copido / con tanto amor sin mudanza / que soy su santo escogido.*) mostram a hipocrisia do Ermitão que falha os seus votos a Deus para servir ao Cupido.

Exemplos de cómico de situação: Os versos finais a partir da didascália «Põe-se às costas do marido», em que o marido carrega a mulher às costas (como um asno) para a romaria onde ela irá ver o amante.

ETAPA 3 – Sistematização final: personagens e intenção satírica

INÊS PEREIRA - PERSONAGEM MODELADA E PERSONAGEM PRINCIPAL

CARACTERIZAÇÃO e EVOLUÇÃO			PAPEL NA SÁTIRA
INÍCIO	1.º CASAMENTO	2.º CASAMENTO	
Preguiçosa, sonhadora e determinada.	Desencantada e infeliz.	Pragmática e experiente, dissimulada.	Sátira à instituição do casamento, ao amor idealizado. Crítica ao estereótipo feminino alimentado pelos papéis sociais.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

MÃE – PERSONAGEM PLANA E SECUNDÁRIA

CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA
Protetora, conselheira e amiga, experiente e generosa com a filha.	Integra a sátira à instituição do casamento interesseiro.

PERO MARQUES – PERSONAGEM PLANA E SECUNDÁRIA

CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA
Rude, simples e ingênuo, mas com posses; obediente e dócil.	Paródia do marido enganado e submisso.

ESCUDEIRO, BRÁS DA MATA – PERSONAGEM PLANA E SECUNDÁRIA

CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA
Dissimulado, galante, pelintra, violento e autoritário com a esposa e cobarde.	Paródia do fidalgo valente e honrado.

ERMITÃO – PERSONAGEM PLANA

CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA
Vítima de um amor frustrado, religioso hipócrita, porque é amante e galanteador.	Sátira à hipocrisia e devassidão do Clero e ao amor idealizado.

LIANOR VAZ E JUDEUS (casamenteiros) – PERSONAGENS-TIPO

CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA
Representam o grupo dos casamenteiros interesseiros e gananciosos. Os judeus são palavrosos e exagerados. Lianor é pragmática e licenciosa.	Crítica aos arranjos de casamento interesseiro. Ridicularização das práticas judaicas.

MOÇO – PERSONAGEM-TIPO

CARACTERIZAÇÃO	PAPEL NA SÁTIRA
Explorado e irônico (em relação ao Escudeiro).	Reforça a crítica aos fidalgos pelintras.

NOTA:

Personagem Modelada: o protagonista da ação que se transforma ao longo da história, sofrendo evolução psicológica (é o caso de Inês).

Personagem Plana: personagem secundária que sempre age de forma previsível, sem mostrar qualquer mudança ao longo da ação.

Personagem-Tipo: personagem que representa um estereótipo de um grupo profissional ou social com suas características e comportamentos típicos e também previsíveis.



O QUE APRENDI?

Compreendes agora a ironia no desfecho da peça com a concretização simbólica e literal do mote (*Mais vale asno que me leve que cavalo que me derrube.*)?

És capaz de...

- ler a cena final da peça:
 - interpretando o significado simbólico da escolha de Inês?
 - identificando os estereótipos e valores satirizados?
 - analisando os processos de cómico e a ironia?
- sistematizar conhecimentos adquiridos sobre a obra?
- identificar os traços principais da sátira vicentina e os seus alvos?

Ficaste com dúvidas?

Sugestões:

Responde às questões colocadas no teu manual sobre as cenas da *Farsa de Inês Pereira* analisados neste GTA (a partir do verso 980) e **verifica** o teu desempenho consultando as soluções fornecidas.

Consulta os esquemas que o manual pode disponibilizar para sistematização do estudo da peça.

Visualiza o vídeo em que se faz uma análise global da peça de Gil Vicente que estudaste, fazendo pausas e tirando notas, se necessário.



[«Gil Vicente – Análise completa da *Farsa de Inês Pereira*. In EmPortuguês.](#)



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora e resolve as atividade dos recursos interativos que se seguem.



[Recurso interativo «*Farsa de Inês Pereira*: personagens e sátira».](#)



[Recurso interativo «*Farsa de Inês Pereira*: temas e ação».](#)